

Sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Solveira, realizada no dia seis de abril de dois mil e vinte e quatro

----- Ata número treze -----

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro reuniu na sede da freguesia, sita na rua 25 de abril nº 2, a Assembleia de Freguesia de Solveira, sob a presidência de Albino Alves dos Santos.

Para além do atrás mencionado assinou a lista de presenças os seguintes membros, do partido independente Todos por Solveira:

- Raquel Alturas
- César Fernandes

do partido socialista:

- Carlos Barreira
- Marco Moura
- Luísa Silva

Faltando o membro da Assembleia Domingos Pires, do partido independente Todos por Solveira, o qual apresentou carta justificativa da sua ausência.

O presidente da Assembleia deu início à sessão pelas 17:04 horas, começando por ler a carta justificativa da ausência do membro da assembleia Domingos Pires. De seguida procedeu à leitura da ata da sessão anterior, a sessão ordinária de dia vinte e dois do mês de dezembro de dois mil e vinte e três. Ficando esta aprovada por unanimidade.

No Período da Ordem do Dia, o presidente da Junta tomou a palavra e começou por apresentar a prestação de contas do ano de 2023, continuou esclarecendo que na rubrica *Cemitério* está incluído o valor da limpeza das ruas por não existir uma rubrica específica para este tipo de despesas. Os membros da Assembleia Carlos Barreira e Luísa Silva propõem a criação de um resumo para simplificar o acesso à prestação de contas. O presidente da Assembleia colocou a votação a prestação de contas do ano de 2023, ficando aprovada com 5 votos a favor e a abstenção do membro Marco Moura.

No Ponto Dois da Ordem do Dia, o presidente da Junta informou os presentes sobre as atividades e situação financeira da freguesia, ao apresentar o relatório de contas realça-se uma receita total de 114.160.38€ com uma taxa de execução de 105.24%; tivemos uma despesa total de 51.693.49€ com uma taxa de execução de 47.65%. Na receita total está incluída a verba de 16.000€ financiada

pela Câmara para as obras do Cemitério e está incluída também a verba do funcionário de 7.480€ que a freguesia não obteve. Hugo Araújo informou que as obras de reparação do forno estão quase concluídas. Está previsto o arranque das obras no cemitério com o levantamento do piso e posterior calcetamento. Assim que o tempo permita proceder-se-á ao alargamento do mesmo, já se entrou em contacto com alguns proprietários que pretendem oferecer o espaço a título gratuito. Ainda falta contactar um proprietário residente no estrangeiro. A obra de alargamento a realizar-se será uma obra para 2025, tratando das burocracias até à data.

As obras na fonte do Carrojal também irão arrancar assim que o tempo o permita, obra esta que tem que ser realizada com muito cuidado não só focada no melhoramento do aspeto físico bem como a preservação da captação. Será também melhorado o espaço envolvente à Pia do Romaldo.

Hugo Araújo prosseguiu informando que para este ano tem em mente uma limpeza mais profunda das ruas da freguesia, o corte da relva não está a ser suficiente e dessa forma decidiu optar por uma limpeza mais profunda, onde inclui a cimentação de algumas bermas ou valetas, de 2 ou 3 ruas por ano, caso o orçamento o permita.

Passamos ao Ponto Três da Ordem do Dia, a situação do membro do executivo. Foi enviada uma carta registada ao Sr. João Delgado com a data de dia 10 de janeiro de 2024 a informá-lo da situação das suas faltas às reuniões do executivo, esperando os 10 dias, como diz a lei, ao dia 22 do mesmo mês foi enviada ao TAF de Mirandela uma carta registada a informar da situação do membro e a pedir a sua perda de mandato. Nesse mesmo dia recebemos neste executivo uma carta registada por parte do Sr. João Delgado a pedir que as suas faltas fossem justificadas pela presente carta, uma vez que ele se encontrava no estrangeiro para tratamentos médicos e alegou que informou verbalmente os colegas de executivo da sua ausência, sendo tudo isto mentira. Pediu nessa mesma carta desculpa e que aceitássemos esse documento como justificação das faltas, a qual não foi aceite. No dia 15 de fevereiro de 2024 recebemos por email a confirmação da instauração da ação de perda de mandato na secretaria do TAF de Mirandela, a qual tomou a seguinte referência 57/24.9BEMDL. À presente data aguarda-se novidades por parte deste mesmo organismo, mas foi-nos transmitido telefonicamente pelo assessor do Sr. Procurador da República, que este só vem uma vez por semana a Mirandela e os processos estão muito atrasados.

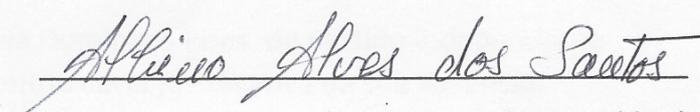
Passando ao Quarto Ponto da Ordem do Dia, o presidente da Junta sugere a esta assembleia a possível gravação em áudio das reuniões do órgão deliberativo,

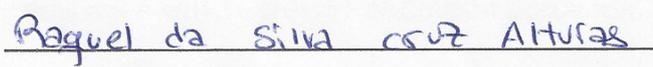
pelo facto de ser mais fácil a lavratura da ata e também por qualquer outra questão de dúvida ser mais fácil de esclarecer. As gravações terão uma durabilidade de tempo entre reuniões do órgão e logo que lida e aprovada a ata com referência à mesma gravação serão apagadas. Os membros do PS disseram que iriam pensar e na próxima reunião apresentariam resposta.

Luísa Silva disse que ficou contente com as obras realizadas na rua do Barros para o encaminhamento das águas pluviais. O Marco Moura relembra que as fontes da aldeia estão a precisar de manutenção.

De seguida procedeu-se à assinatura da lista de presenças.

Como ninguém mais quis fazer o uso da palavra o presidente da Assembleia Albino Alves dos Santos deu por encerrado os trabalhos pelas 17:56 horas, tendo determinado a lavratura da presente ata que após a sua leitura e aprovação será arquivada, tendo sido assinada por mim, 1º secretária e pelo presidente da Assembleia.


(o presidente da Assembleia)


(a 1ª secretária)

